

UFAL. Faltam gaze, luvas e anestésico em laboratório de Odontologia

Acadêmicos cobram reposição de insumos

Reitoria alega que falta de material é consequência da burocracia

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) fizeram um protesto, ontem, cobrando da reitoria a compra de material para as atividades práticas. Os acadêmicos afirmam que estão sem material básico, como gaze, algodão, luvas de procedimento e anestésico, sendo prejudicados na formação e conclusão dos períodos.

Com cartazes e palavras de ordem, eles cobraram a imediata reposição dos insumos necessários às aulas nas cinco clínicas de adulto e três infantis, que tem a Faculdade de Odontologia. "Antes da greve já estávamos com dificuldades, devido à baixa quantidade de material. Duas semanas depois do reinício das aulas, o estoque zerou completamente, inviabilizando as atividades clínicas", disse Cristiane Melo, aluna do 8º período.

A estudante declara que, além de cumprir a grade curricular, o atendimento que os acadêmicos fazem representa um



Estudantes denunciaram impossibilidade de atendimento à população, em protesto na Reitoria da Ufal

grande benefício à população do entorno do campus A.C. Simões, na Cidade Universitária, que não encontra assistência odontológica na rede pública de saúde. São cerca de mil procedimentos a cada quatro meses, com cada aluno ficando responsável por atender até três pacientes por semestre.

OUTRO LADO

Por meio da assessoria de comunicação, o reitor Eurico Lôbo explicou que a falta de material é consequência do trâmite burocrático que sofreu interrupção com a greve

dos técnicos-administrativos, que parou a Ufal por quatro meses. Entretanto, assegurou que já foram adotadas providências para que a reposição ocorra na próxima semana.

A assessoria da universidade explicou ainda que os procedimentos administrativos para aquisição de material, não apenas no curso de Odontologia, mas em toda a instituição, dependem de prazos legais, que somente foram retomados na última terça, 13, quando os servidores retornaram ao trabalho.

A greve dos técnicos e professores resultou em

prejuízos, que ainda estão surgindo, como esse aos alunos de Odontologia. Nesse curso, a Ufal contabiliza a perda de material que, por não ter sido utilizado, em decorrência da greve, estão com prazo de validade vencido, tendo que ser descartado.

Outra preocupação do reitor é quanto ao prazo para a compra em todos os setores da universidade, que termina dia 3 de novembro. Se até lá os procedimentos legais não estiverem concluídos, outros cursos, pesquisas e estudos podem ser afetados pela falta de material. ☺